

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: MAIO DE 2016.

10/07/16



Curitiba, 10 de julho de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

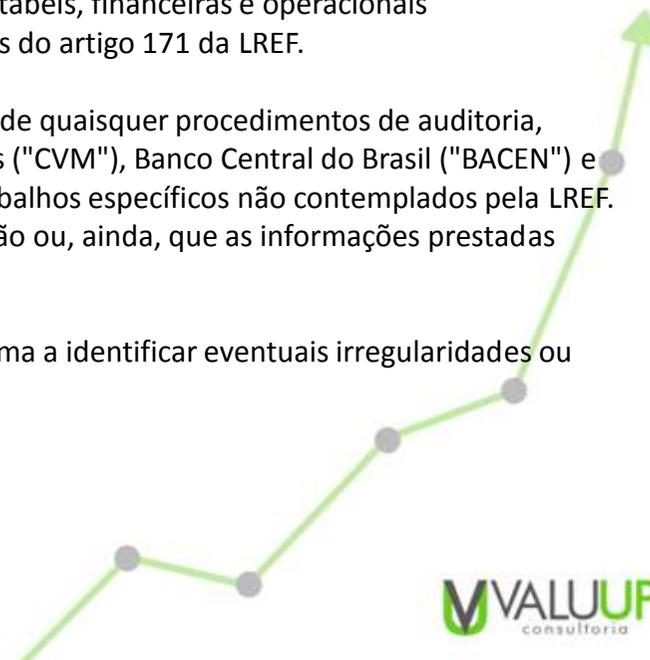
Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o quarto Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de maio de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29.412
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

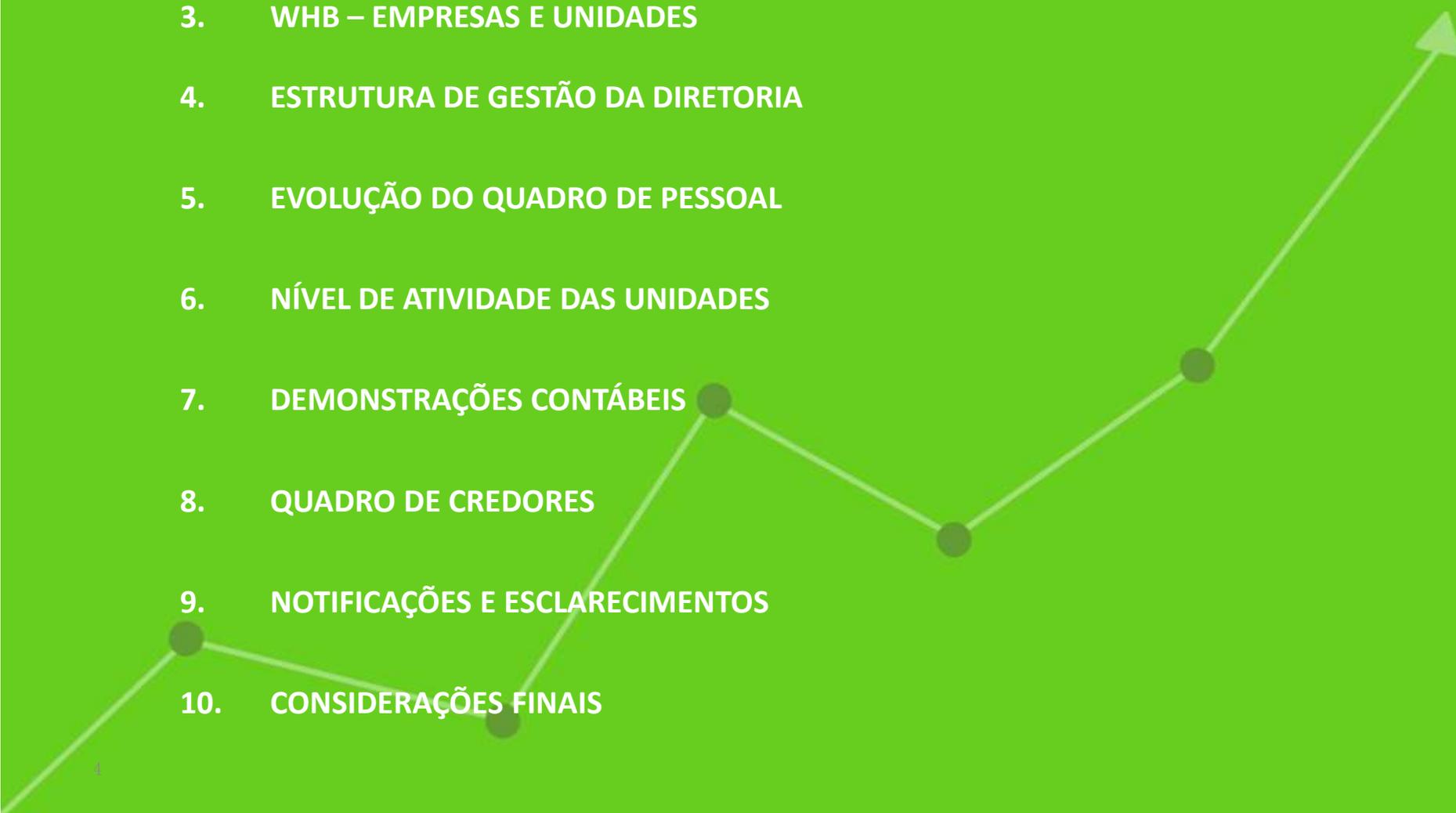
OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESAS E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



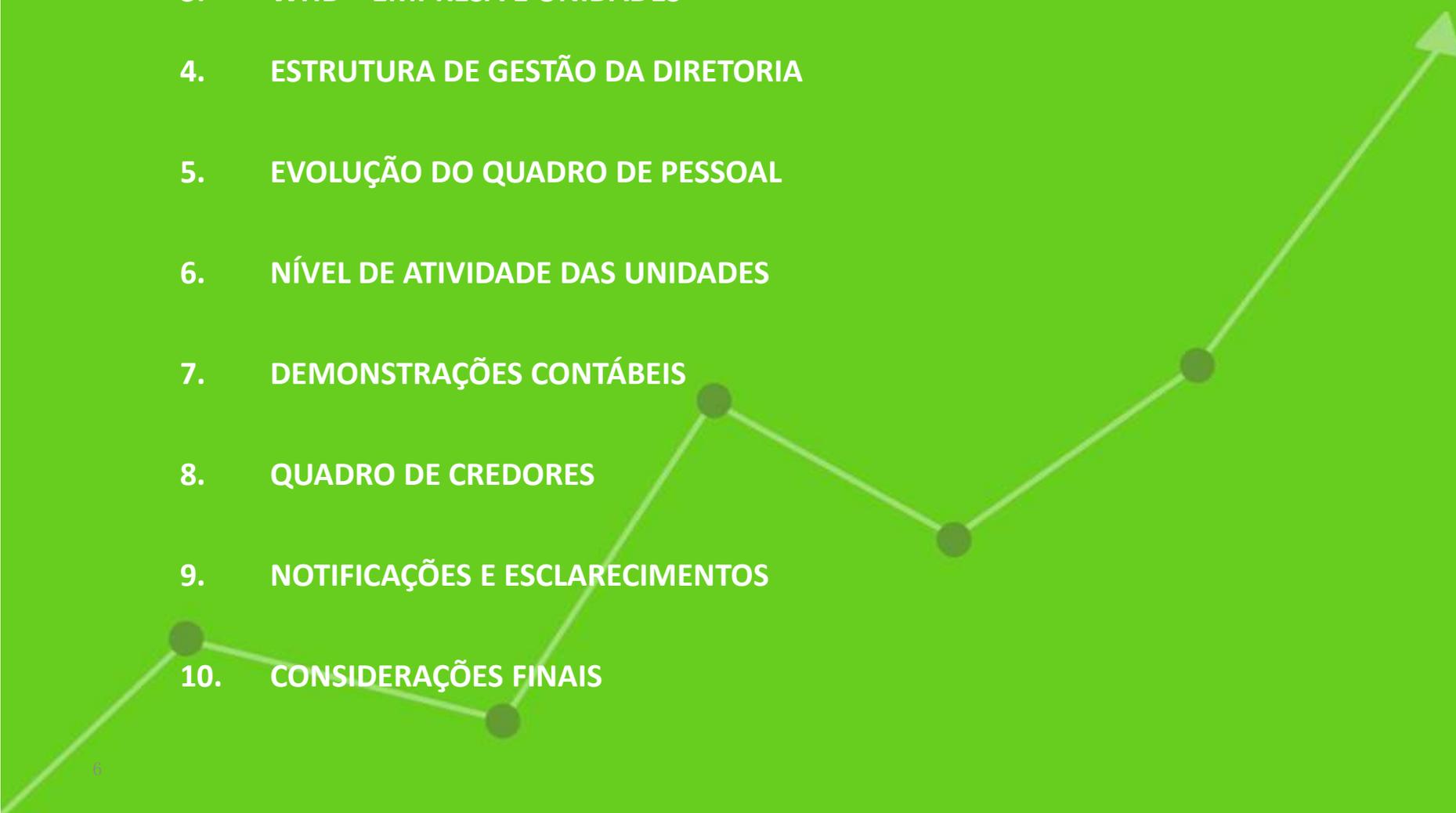
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF´s** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/05/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de maio de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED (Mai/1016);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de maio/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF´s Maio 2016:

- A conta Caixa e Equivalente Caixa teve novamente uma diminuição. Desde março houve redução de 47,36%, um valor correspondente a R\$4.705.000. Porque está havendo esta diminuição?
- Contas a Receber de Clientes teve um aumento de 21,09% de abril para maio, o equivalente a R\$12.799.000. Enviar esclarecimentos e analítico da conta.
- A conta Adiantamento a Clientes teve um aumento de 53,16% de abril para maio, o equivalente a R\$4.408.000. A que se refere estes adiantamentos? Enviar analítico da conta e esclarecimentos.
- Aplicações Financeiras Garantidoras: A conta continuou tendo aumento. De março para maio houve um aumento de 205,88%.
- Reservas de Lucros: em abril o saldo da conta era de - R\$524.065.000 e em maio passou para -R\$518.851.000, uma diferença positiva de R\$5.214.000. Enviar esclarecimentos.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundição. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundição, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundição à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundição S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016: Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Imobilizado, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Impostos parcelados CP e LP, Impostos a recolher CP e LP, Despesas Gerais e Adm.

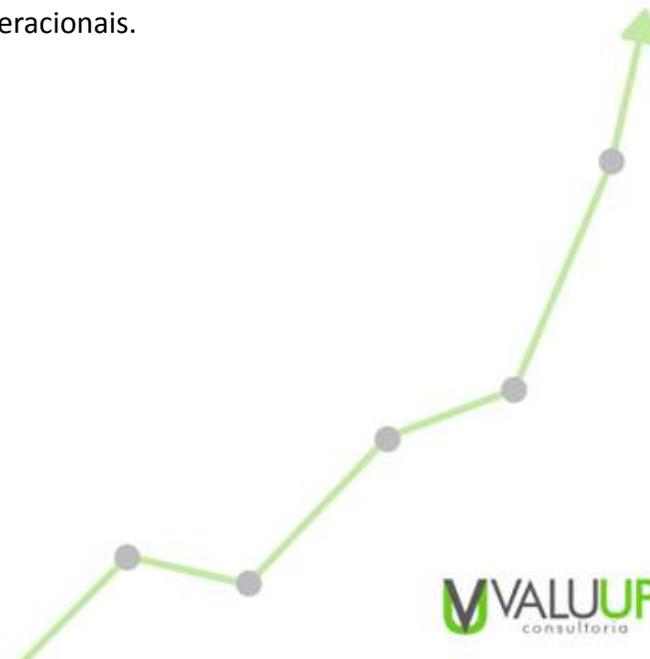


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

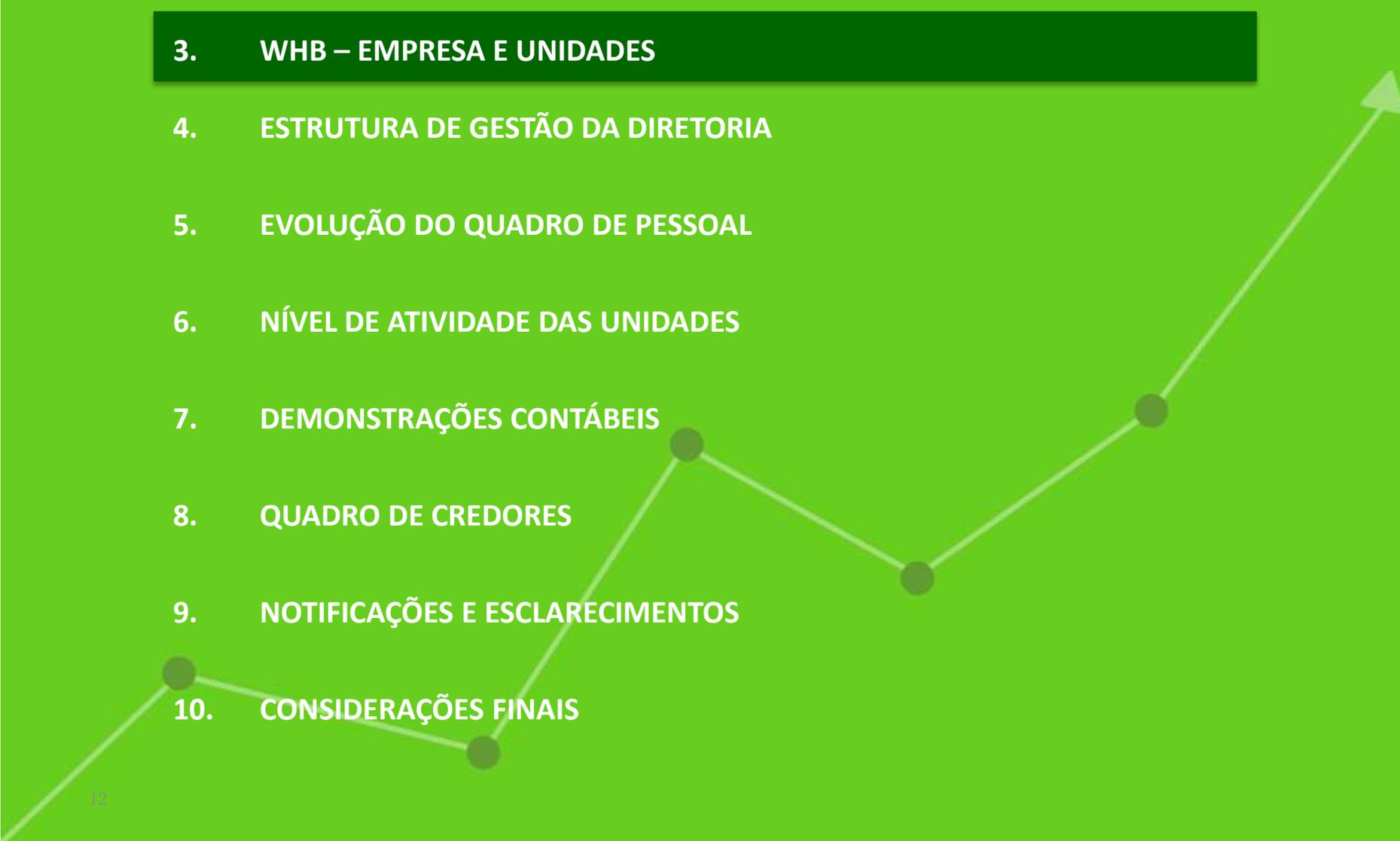
No dia 31 de maio, a Recuperanda informou a ocorrência da movimentação da máquina Resonance Test System, a qual foi transferida no mesmo dia de sua sede em Curitiba/PR para sua filial Glória de Goitá/PE, em razão de necessidades técnicas e operacionais. Abaixo, segue ficha técnica da máquina em questão, segundo informações repassadas pela Empresa.

Dados da Máquina:

- Nº de série: 090375
- Máquina: Resonance Test System
- Modelo: Power Torque
- Ano de fabricação: 2009
- Fabricante: Sincotec GmbH
- Cadastro AP11: 420/017 – Teste de fadiga Sincotec power torque



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 - 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de Maio de 2016 a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Peticionaremos nos autos para que a Empresa preste os devidos esclarecimentos.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de Maio de 2016 a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Peticionaremos nos autos para que a Empresa preste os devidos esclarecimentos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em abril, o número de empregados era de 2.114 passando para 2.130 em maio de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a maio de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 388 e de desligamentos 433, gerando um saldo negativo de 45 funcionários.

Maio 2016				
Saldo anterior	Admitidos	Desligados	Total	AH
2.114	79	63	2.130	0,76%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos continuou sendo na unidade de Curitiba-PR, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação é de 86,06% do total de 2.130 funcionários.

Maio 2016				
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total
São Carlos - SP	11	1	0	12
Glória Goitá - PE	265	24	4	285
Curitiba - PR	1838	54	59	1833
Total	2114	79	63	2130

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, em maio de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

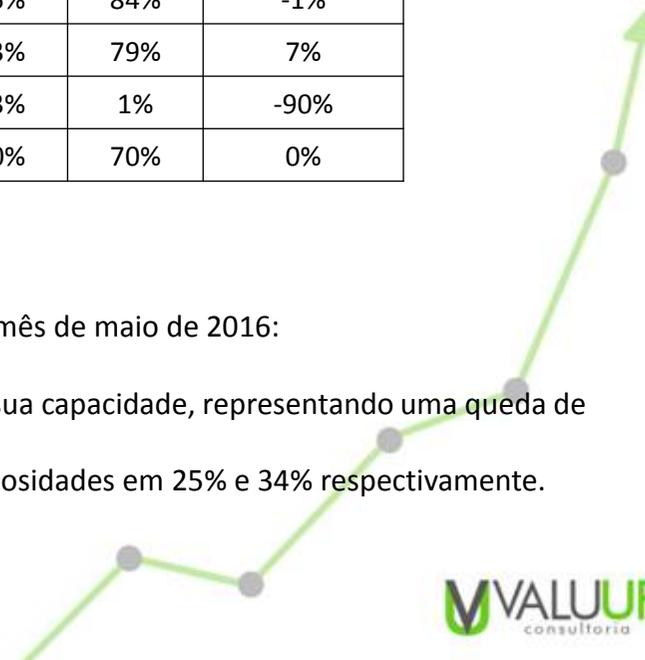
Período	mensal	mai/16	
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado
Usinagem Ctba (r\$)	45.900,00	24.075	52%
Usinagem PE - Cabeçotes (pç)	41.250,00	13.327	32%
Usinagem PE - Virabrequim (pç)	75.000,00	51.624	69%
Usinagem PE - Bielas (pç)	412.500,00	64.368	16%
Fundição Ferro (ton.)	16.667,00	3.551	21%
Forjaria Alumínio (ton.)	533,00	526	99%
Forjaria (pç)	1.333.333,00	402.402	30%

Ociosidade %		
Abril	Mai	A.H. Abril x Maio
63%	48%	-25%
55%	68%	24%
47%	31%	-34%
85%	84%	-1%
73%	79%	7%
13%	1%	-90%
70%	70%	0%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de maio de 2016:

- A produção da planta de Forjaria Alumínio (ton..) operou no período com 99% da sua capacidade, representando uma queda de 90% em sua ociosidade.
- As plantas de Usinagem Ctba e PE aumentaram suas produções, reduzindo suas ociosidades em 25% e 34% respectivamente.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.2. Fiscalização das atividades em Curitiba/PR

Foi realizada uma nova visita para fiscalização das atividades da Recuperanda em Curitiba-PR, no dia 19 de maio de 2016. Essa visita abrangeu a fábrica da Recuperanda em Curitiba com a finalidade de verificar o funcionamento e o volume de trabalho desenvolvido naquele local. A Administradora Judicial foi recebida e acompanhada pelo sr. Ricardo Winters.

A unidade de Curitiba – Paraná - da WHB está localizada na Rua Wiegando Olsen, 1.600 e desde 1993 atende as principais montadoras do mercado automotivo nacional.

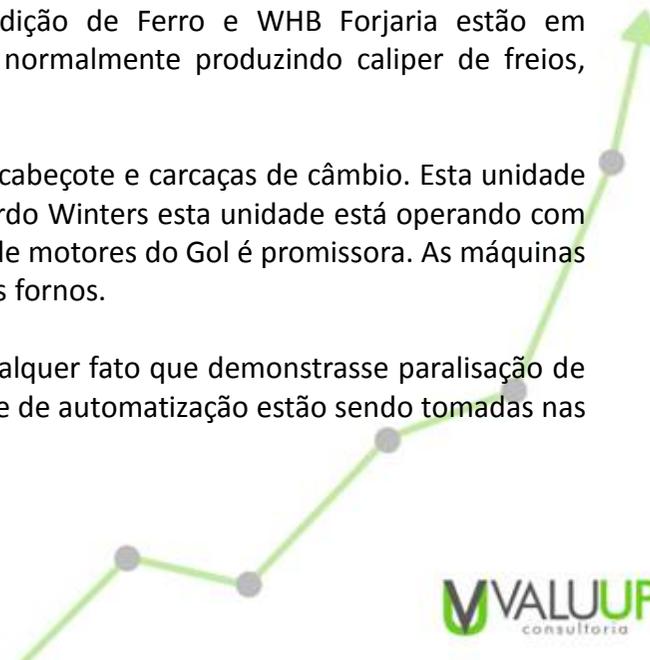
O parque fabril está dividido por processo de produção, sendo: Usinagem, Forjaria , Fundição de Alumínio e Fundição de Ferro.

Usinagem: são produzidos os blocos de motores, bielas, virabrequins, suportes frontais, pivôs de suspensão, entre outros. Observou-se que as linhas de produção estavam operando regularmente, porém com nível de atividade relativamente baixo, em torno de 40% de sua capacidade instalada. Os estoques operacionais, segundo Sr. Ricardo Winters, estão sendo geridos conforme os pedidos dos clientes e dentro da normalidade da empresa.

Forjaria: e Fundição de Ferro: Os níveis de produção das unidades WHB Fundição de Ferro e WHB Forjaria estão em aproximadamente 30% da sua capacidade instalada. Ambas as unidades operam normalmente produzindo caliper de freios, suporte frontal, bielas, cubos de roda e pontas de eixo, entre outros.

Fundição de Alumínio: são produzidos os blocos e cabeçotes de motores, tampa de cabeçote e carcaças de câmbio. Esta unidade está operando normalmente com expansão no número de pedidos. Segundo Sr. Ricardo Winters esta unidade está operando com cerca de 85% de sua capacidade instalada e a nova demanda por cabeçotes e blocos de motores do Gol é promissora. As máquinas de injeção sob pressão de 300T a 3000T estão operando normalmente, assim como os fornos.

Observamos que apesar da fábrica estar com turnos reduzidos, não encontramos qualquer fato que demonstrasse paralisação de atividades ou desvio de finalidade. Fomos informados que Diversas medidas técnicas e de automatização estão sendo tomadas nas linhas para otimizar os processos e reduzir o tempo de produção.



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

A seguir fotos registradas na unidade de Curitiba - PR



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 30 de abril até 31 de maio de 2016.

Composição do Ativo em abril e maio de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Abril	AV	Maio	AV	AH
Abr x Mai/16					
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	6.051	0,48%	5.230	0,42%	-13,57%
Aplicações financeiras garantidoras	-	0,00%		0,00%	-
Contas a Receber Clientes	60.700	4,86%	73.499	5,84%	21,09%
Estoque	56.902	4,56%	55.828	4,43%	-1,89%
Impostos a Recuperar	5.257	0,42%	5.503	0,44%	4,68%
Adiantamento Fornecedores	10.796	0,86%	11.652	0,93%	7,93%
Outras Contas a Receber	8.514	0,68%	8.028	0,64%	-5,71%
	148.220	11,87%	159.740	12,68%	7,77%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	3.543	0,28%	4.527	0,36%	27,77%
Impostos a Recuperar	1.905	0,15%	1.845	0,15%	-3,15%
Imposto de renda e contribuição social diferidos		0,00%			
Partes relacionadas	76.855	6,16%	77.583	6,16%	0,95%
Depósitos judiciais	704	0,06%	731	0,06%	3,84%
Adiantamentos	-	0,00%			
Imobilizado	989.980	79,28%	987.828	78,44%	-0,22%
Intangível	26.518	2,12%	26.148	2,08%	-1,40%
Diferido	930	0,07%	884	0,07%	-4,95%
	1.100.435	88,13%	1.099.546	87,32%	-0,08%
Total do Ativo	1.248.655	100%	1.259.286	100%	0,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, do abril para maio de 2016 sofreram um aumento nominal de 0,38%, passando de R\$ 1.248.655 mil para R\$ 1.259.286 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber de Clientes e Aplicações Financeiras Garantidoras.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Caixa e Equivalente de Caixa sofreu variações entre o período da abril e maio, tendo uma diminuição no saldo de -13,57%. É percebido uma constante queda desta conta, onde na comparação do mês de março com maio a queda é de -47,36%. Questionada, a Recuperanda esclareceu da seguinte forma:

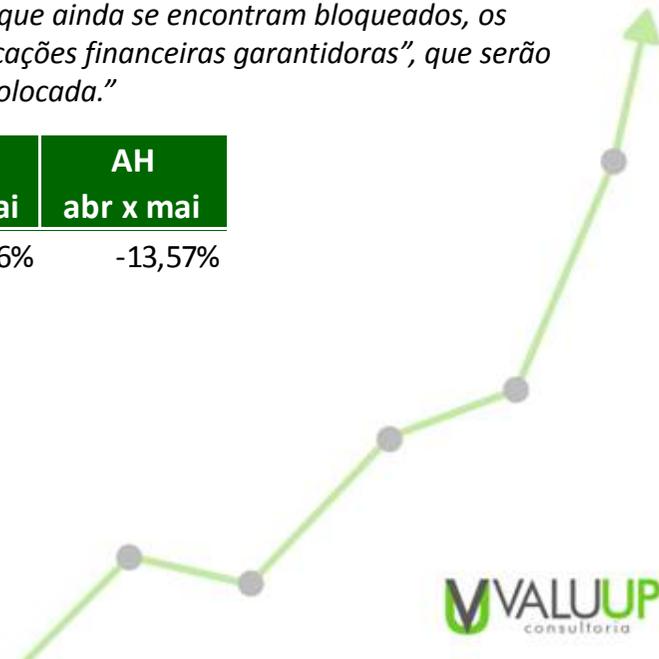
“(...) nesta conta encontravam-se os saldos bancários bloqueados pelos bancos, os quais apresentaram divergências a esta Administração Judicial.

Em razão dos julgamentos das divergências, alguns Bancos utilizaram de parte dos saldos existentes para amortização parcial dos seus créditos, como, inclusive, restou expressamente autorizado pela Administração Judicial.

Em razão de tais movimentos, houve a necessidade de reclassificar os saldos bancários que ainda se encontram bloqueados, os quais deixaram ser considerados como “disponíveis” passando-os para a conta de “aplicações financeiras garantidoras”, que serão utilizadas na amortização da dívida, restando igualmente esclarecida a dívida abaixo colocada.”

Descrição	Março	Abril	Maio	AH mar x mai	AH abr x mai
Caixa e Equivalente de Caixa	9.935	6.051	5.230	-47,36%	-13,57%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)

O saldo da conta Contas a Receber de Clientes apresentou um aumento. De abril a maio a diferença foi de R\$12.799.000, representando uma variação de 21,09%. Foi solicitado esclarecimentos a Recuperanda, obtendo-se a seguinte resposta:

“Este aumento se deve a alguns reajustes de preço que foram negociados, inclusive de forma retroativa, em torno de 15%.”

Descrição	Abril	Maio	AH abr x mai
Contas a Receber Clientes	60.700	73.499	21,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

c) Aplicações Financeiras Garantidoras (milhares de R\$)

Identificamos um contínuo aumento na conta Aplicações Financeiras Garantidoras, visto que este tinha seu valor congelado até o 3º RMA. A variação entre os períodos de abril a maio corresponde a de 27,77%.

Descrição	Abril	Maio	AH abr x mai
Aplicações Financeiras Garantidoras	3.543	4.527	27,77%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a evolução do crescimento da conta, a Recuperanda argumentou que, conforme citado na explicação da variação da conta Caixa e Equivalente:

“este aumento é em virtude da reclassificação das contas que estavam no “disponível” e que tinham seus saldos bloqueados.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado sofreu poucas variações entre abril a maio de 2016, tendo uma diminuição no seu saldo de 0,27%, ou R\$2.154 mil.

A principal alteração continuou sendo no grupo Máquinas e Equipamentos com uma diminuição de 3.794 no valor de seu saldo. Os grupos Edificações, Instalações, Móveis e utensílios, Equipamentos de informática e Veículos também sofreram quedas, porem menos significativas. Nota-se que houve um investimento em Ferramentas e no Imobilizado em andamento, com um crescimento do saldo de 247 e 2.034, respectivamente.

Sobre a linha Imobilizado em andamento, quando questionada a recuperanda sobre a variação no 3º RMA obtivemos o seguinte esclarecimento:

“A adição do imobilizado em andamento se refere ao revitalização de linhas e retrofit de equipamentos (benfeitorias que são incorporadas aos bens do ativo imobilizado).”

Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em maio representa 78,44% do valor de seu a Ativo.

Composição do ativo imobilizado de abril a maio de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	abr/16	mai/16
Terrenos	146.558	146.558
Edificações	178.534	178.298
Máquinas e Equipamentos	567.495	563.701
Instalações	56.696	56.363
Ferramentas	15.197	15.444
Móveis e utensílios	11.554	11.524
Equipamentos de informatica	1.697	1.661
Veículos	1.597	1.591
Imobilizado em andamento	37.306	39.340
Total	989.980	987.826

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em abril e maio de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Abril	AV	Maio	AV	AH
Abr x Mai/16					
Passivo Circulante					
Fornecedores	24.254	1,94%	21.553	1,71%	-11,14%
Empréstimos e Financiamentos		0,00%	-	0,00%	0,00%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	88.322	7,07%	89.576	7,11%	1,42%
Impostos a recolher	40.661	3,26%	44.765	3,55%	10,09%
Impostos parcelados	12.354	0,99%	12.551	1,00%	1,59%
Adiantamentos a Clientes	8.292	0,66%	12.700	1,01%	53,16%
Outras contas a pagar	11.763	0,94%	11.915	0,95%	1,29%
	185.646	14,87%	193.060	15,33%	3,99%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-		
Impostos a recolher	254	0,02%	196	0,02%	-22,83%
Impostos parcelados	130.230	10,43%	130.148	10,34%	-0,06%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.643	4,46%	55.036	4,37%	-1,09%
Provisão para contingências	2.179	0,17%	2.179	0,17%	0,00%
Outras contas a pagar	1.543	0,12%	1.473	0,12%	-4,54%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,81%	10.055	0,80%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	578.575	46,34%	578.575	45,94%	0,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	37,98%	474.208	37,66%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,09%	0,00%
	1.253.881	100,42%	1.253.064	99,51%	-0,07%
Total Passivo	1.439.527	115,29%	1.446.124	114,84%	0,46%
Patrimonio Líquido (em milhares R\$)					
Capital Social	64.916	5,20%	64.916	5,15%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.314	0,67%	8.311	0,66%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	259.963	20,82%	258.786	20,55%	-0,45%
Reserva de Lucros	(524.065)	-41,97%	(518.851)	-41,20%	-0,99%
Prejuízos Acumulados					
Total do PL	(190.872)	-15,29%	(186.838)	-14,84%	-2,11%
Total Passivo + PL	1.248.655	100%	1.259.286	100%	0,85%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de maio de 2016, 13,35% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 86,65% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Adiantamentos a Clientes e Reservas de Lucros

a) Fornecedores (milhares de R\$)

A conta Fornecedores teve uma queda de 9,89%, ou 2.701, em seu saldo de maio comparado a abril.

Descrição	Abril	Maio	AH abr x mai
Fornecedores	24.254	21.553	-11,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

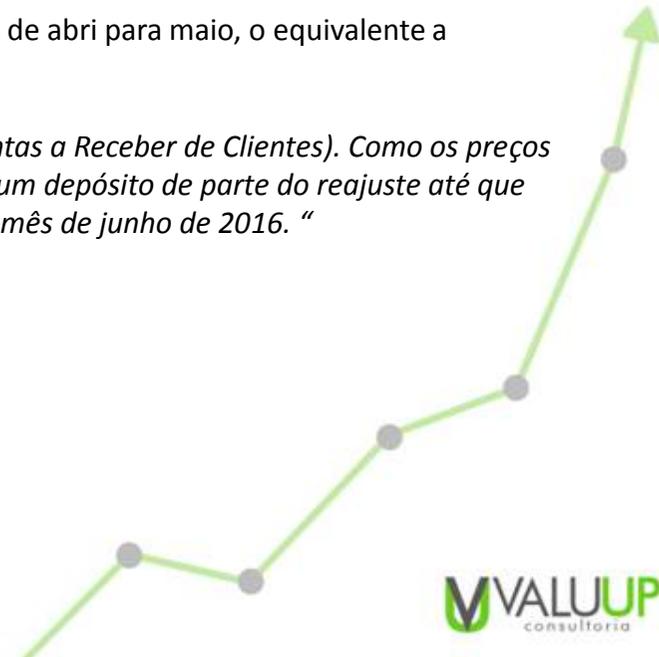
b) Adiantamento a Clientes (milhares de R\$)

Identificamos que ocorreu um aumento da conta Adiantamento a Clientes de 53.16% de abril para maio, o equivalente a R\$4.408.000. Quando questionada obtivemos o seguinte esclarecimento:

“Este aumento se deve ao ajuste de preços de clientes, citado na questão anterior (Contas a Receber de Clientes). Como os preços estão sendo negociados há algum tempo e são retroativos, alguns clientes efetuaram um depósito de parte do reajuste até que toda negociação se conclua. Grande parte desta diferença está sendo compensada no mês de junho de 2016.”

Descrição	Abril	Maio	AH abr x mai
Adiantamento de Clientes	8.292	12.700	53,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Reservas de Lucros

Observa-se uma variação na conta Reservas e Lucros, que em abril o saldo era de -R\$524.065.000 e em maio passou para -R\$518.851.000, uma diferença positiva de R\$5.214.000 . A Recuperanda prestou os seguintes esclarecimentos:

“A diferença positiva encontrada corresponde ao lucro ocorrido no mês de 05/2016, no montante de R\$ 3.425.680,68, e a realização da parcela da reavaliação de 2006 e 2015, no montante de R\$ 1.788.752,25. “

Descrição	Abril	Maio	AH abr x mai
Reserva de Lucros	(524.065)	(518.851)	-0,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB. (Valore em milhares de R\$)



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de abril e maio. Neste último mês, a Empresa apresentou resultado positivo de R\$3.426 milhões, o equivalente a 5,85% de sua Receita Líquida, e no acumulado observou-se o saldo ainda negativo de -R\$52,449 milhões.

Demonstração dos resultados dos períodos de janeiro a maio de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	AV	mai/16	AV	AH abr x mai	Acumulado em mai/16	AV
Receita Bruta	51.122	51.034	61.719	59.250	126,39%	75.826	129,38%	27,98%	298.951	128,11%
(-) deduções da receita	(11.333)	(11.104)	(13.566)	(12.373)	-26,39%	(17.218)	-29,38%	39,16%	(65.594)	-28,11%
Receita Líquida	39.789	39.930	48.153	46.877	100%	58.608	100%	25,03%	233.357	100,00%
(-) Custos	(44.429)	(39.990)	(46.529)	(43.517)	-92,83%	(45.915)	-78,34%	5,51%	(220.380)	-94,44%
Resultado Bruto	(4.640)	(60)	1.624	3.360	7,17%	12.693	21,66%	277,77%	12.977	5,56%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.168)	(2.995)	(3.401)	(3.458)	-7,38%	(1.924)	-3,28%	-44,36%	(14.946)	-6,40%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(7.808)	(3.055)	(1.777)	(98)	-0,21%	10.769	18,37%	-11088,78%	(1.969)	-0,84%
Depreciação	(5.855)	(5.874)	(5.887)	(5.894)	-12,57%	(5.920)	-10,10%	0,44%	(29.430)	-12,61%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(13.664)	(8.928)	(7.664)	(5.992)	-12,78%	4.849	8,27%	-180,92%	(31.399)	-13,46%
Resultado Financeiro Líquido	(1.741)	(4.867)	(8.261)	(4.757)	-10,15%	(1.423)	-2,43%	-70,08%	(21.050)	-9,02%
Receitas Financeiras	271	381	374	294	0,63%	(1.319)	-2,25%	-549,03%	-	0,00%
Despesas Financeiras	(3.898)	(4.274)	(3.044)	(3.414)	-7,28%	(6.420)	-10,95%	88,05%	(21.050)	-9,02%
Varição Cambial Líquida	1.886	(973)	(5.591)	(1.637)	-3,49%	6.316	10,78%	-485,74%	-	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(15.405)	(13.795)	(15.925)	(10.749)	-22,93%	3.426	5,85%	-131,87%	(52.449)	-22,48%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	0,00%	-	0,00%	-	-	0,00%
Resultado do Período	(15.405)	(13.795)	(15.925)	(10.749)	-22,93%	3.426	5,85%	-131,87%	(52.449)	-22,48%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

Destaca-se que no período de maio a empresa conseguiu operar com resultado positivo, diferente do que vinha ocorrendo nos últimos meses, mas ainda se refletem na DRE acumulada os constantes resultados negativos obtidos nos últimos períodos. A maior diferença se encontra no EBITDA da Recuperanda, que passou de -R\$98 mil em abril para R\$10.769 mil em maio.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado (cont.)

Ainda se destaca na operação de maio/16 que além do incremento da receita líquida (25%) houve alteração significativa da estrutura de custo visto que essa representava em abril 92,83% da ROL e no mês de análise foi de 78,34%. Também houve uma redução relevante das despesas gerais e administrativas em 44,36% e do resultado financeiro de 70%.

Alteramos o formato de publicação do DRE de forma que ficasse mais inteligível, didático e claro de acordo com as práticas contábeis normalmente aceitas. Em decorrência disso alguns indicadores e análises sofreram algumas pequenas alterações que, quando houveram, destacamos os mesmos desde janeiro de 2016.

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de abril a maio de 2016, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou crescimento de 27,98%.

Cliente	Mercado	abr/16	AV	mai/16	AV	AH abr x mai
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	26.065	43,99%	39.073	51,53%	49,91%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	5.375	9,07%	6.281	8,28%	16,86%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	4.424	7,47%	-	0,00%	-100,00%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.351	7,34%	4.251	5,61%	-2,30%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.173	5,36%	-	0,00%	-100,00%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	2.538	4,28%	-	0,00%	-100,00%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	1.728	2,92%	1.871	2,47%	8,28%
AB SISTEMAS DE FREIOS	INTERNO	1.416	2,39%	1.617	2,13%	14,19%
INTERNACIONAL IND AUTOMOTIVA	INTERNO	-	0,00%	6.257	8,25%	
FPT POWERTRAIN TECH DO BR	INTERNO	-	0,00%	3.794	5,00%	
MASTER SIST AUTOMOTIVOS LTDA	INTERNO	-	0,00%	1.443	1,90%	
OUTROS CLIENTES	INTERNO	7.857	13,26%	8.002	10,55%	1,85%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.323	3,92%	3.237	4,27%	39,35%
Total Receita Bruta		59.250	100%	75.826	100%	27,98%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

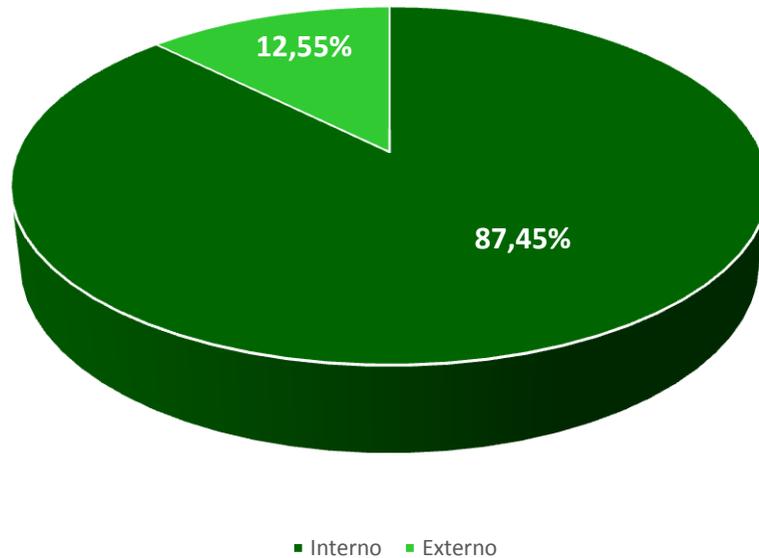


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em maio de 2016, 87,45% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 12,55% ao mercado externo, havendo leve aumento do % representado pelo mercado interno no mês anterior (84,09%).

Distribuição das vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

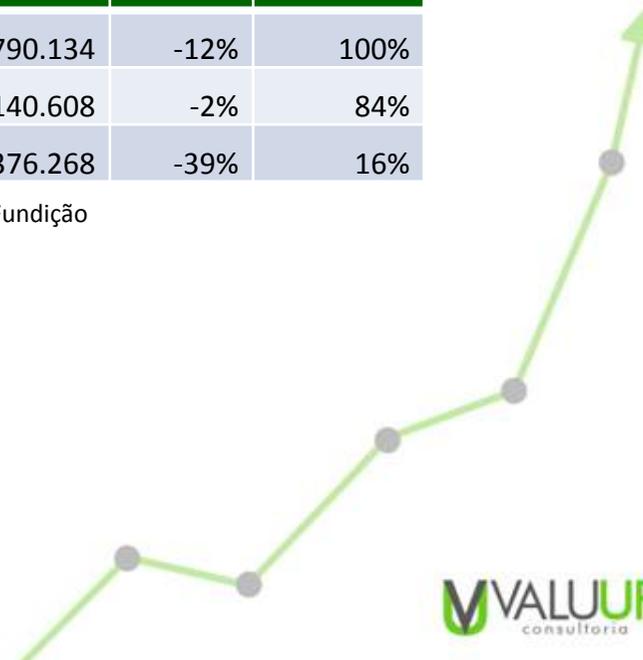
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para o período de janeiro a maio de 2016 (médio) e comparado com a média da mesma conta para o período de 2015. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01 – Receita Bruta com Vendas: redução na receita média de -12%, sendo -2% no mercado interno e -39% no mercado externo.

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	59.790.134	-12%	100%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	50.140.608	-2%	84%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	9.376.268	-39%	16%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS (43%) e COFINS (28%), a conta Contribuição Previdenciária sofreu um aumento médio de 145% em 2016.

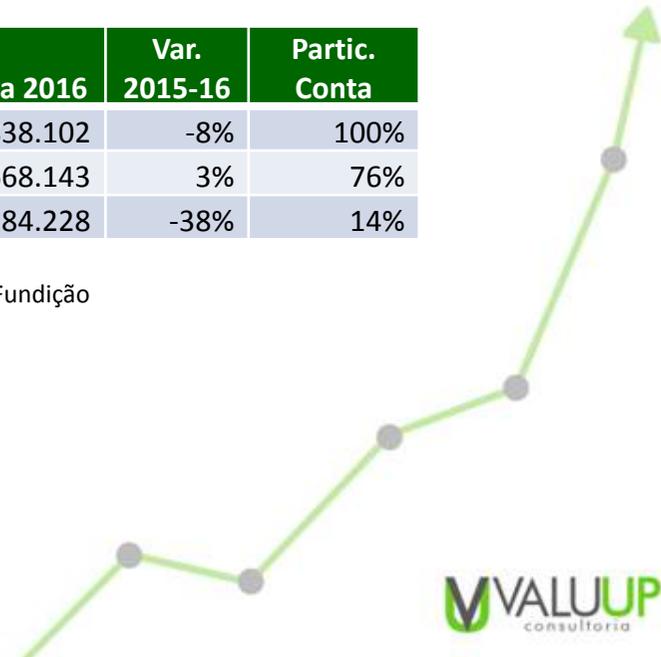
Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-13.118.844	-9%	100%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-5.677.774	0%	43%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.719.782	0%	28%
3.02.02.001.0006	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	-500.810	-1.226.037	145%	9%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de -8%, com aumento de 3% no mercado interno e redução de -38% no mercado externo.

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03.01	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-49.838.102	-8%	100%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-37.668.143	3%	76%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-7.184.228	-38%	14%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: caíram, em média, 3%.

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPESAS	-3.201.749	-3.113.017	-3%	100%

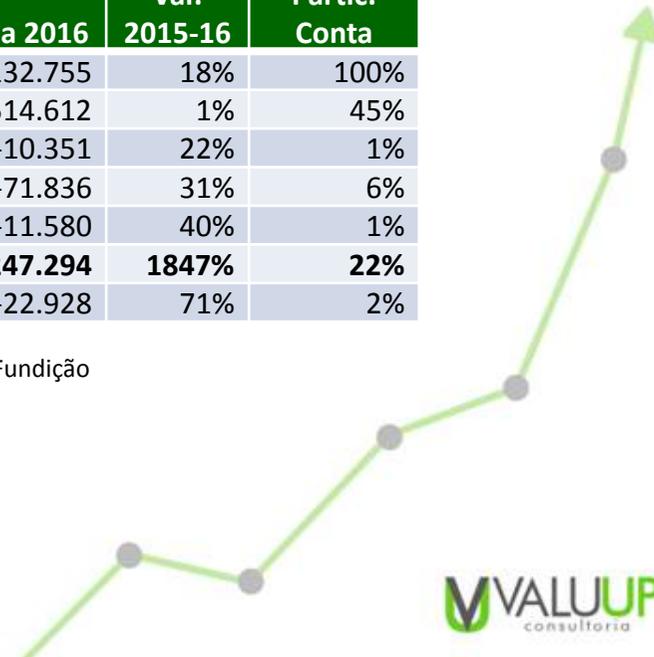
Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 18%, maior impacto foi de aumento do pró-labore (1.847%) e verbas de rescisões.

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-1.132.755	18%	100%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-514.612	1%	45%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-10.351	22%	1%
3.04.01.001.0004	FERIAS E ABONO	-54.734	-71.836	31%	6%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-11.580	40%	1%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-247.294	1847%	22%
3.04.01.002.0003	FGTS 40% RESCISAO	-13.382	-22.928	71%	2%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de -24%, porém aumentos expressivos em:

- Consultoria e Assessoria Jurídica: 82%
- Telefone e Internet: 153%
- Locação de equipamentos: 151%
- Legais e Judiciais: 174%
- Lanches e Refeições 93%
- Bens de natureza permanente: 120%

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.665.244	-24%	100%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.124.442	77%	100%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-984.914	82%	88%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-94.084	63%	8%
3.04.02.002	UTILIDADES E SERVICOS	-33.808	-43.280	28%	100%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-33.813	153%	78%
3.04.02.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-514	-1.290	151%	3%
3.04.02.004	IMPOSTOS E TAXAS	-153.155	-233.324	52%	100%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-58.826	174%	25%
3.04.02.005	DESPESAS GERAIS	-3.254.358	-2.551.532	-22%	100%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-121.536	8%	5%
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	-625	-1.206	93%	0%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais (cont.):

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-27.117	-37.105	37%	1%
3.04.02.005.0009	BENS DE NATUREZA PERMANEN	-292	-642	120%	0%
3.04.02.005.0010	SEGUROS	-116.479	-116.223	0%	5%
3.04.02.005.0011	FRETES	-2.118.470	-1.538.559	-27%	60%
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	-732.170	-658.754	-10%	26%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-104.354	-97.680	-6%	100%
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-1.941	-3.095	59%	3%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-12.905	-15.599	21%	16%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-67.965	22%	70%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

As reduções significativas foram em Fretes (-27%) e Comissões sobre vendas (10%).

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – queda de 35%, com destaque para Recuperação de Sinistro, aumento de 401%, e redução de Acordos Contratuais e Judiciais (-89%).

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.684.982	-35%	100%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	200.000	401%	12%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAL	1.311.630	146.917	-89%	9%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.375.374	28%	82%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - queda de -81%, sobretudo pela queda de Juros Finames (-100%) e Variação Cambial Ativa e Passiva.

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-4.209.914	-81%	100%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-848.243	-65.123	-92%	2%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-16.380	-100%	0%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.307.766	23%	55%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	934.302	-91%	-22%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-1.929.285	-92%	46%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – queda de 14% no período analisado. Destacam-se os aumentos por rescisões e de pró-labore (1034%).

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.639.058	-14%	100%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.783.649	-4%	50%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-4.382	-91%	0%
4.01.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-249.665	-293.370	18%	3%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-144.032	1034%	1%
4.01.01.002.0003	FGTS 40% RESCISAO	-352.988	-434.333	23%	4%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 22% sem destaque para nenhum item (todos caíram).

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-21.753.845	-22%	100%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

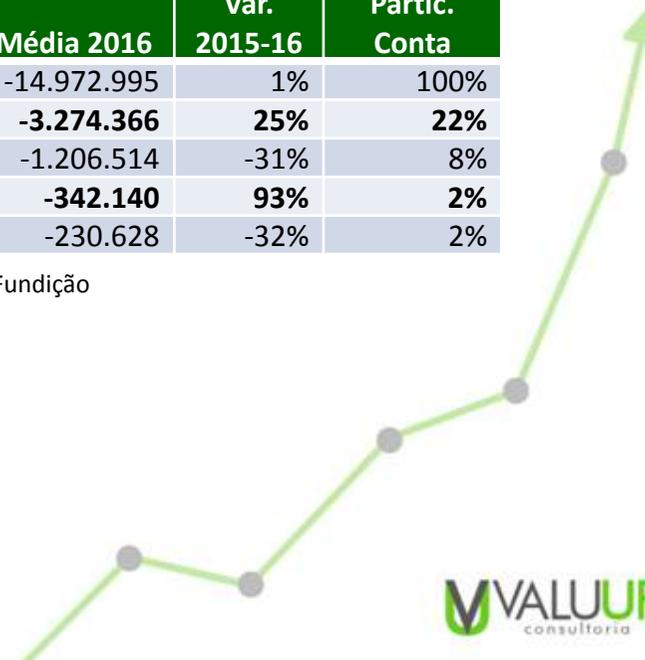
4.01.03 – Outros Custos – aumento de 1%. Maiores aumentos:

- Energia Elétrica 25%
- Refugo 93%

Código	Conta	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.972.995	1%	100%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-3.274.366	25%	22%
4.01.03.002.0005	LOCAAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-1.206.514	-31%	8%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-342.140	93%	2%
4.01.03.005.0011	FRETES	-337.180	-230.628	-32%	2%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Reduções em Fretes (-32%) e Locação de Equipamentos (-31%).



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE acumulado de 2015 e evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	AH%	Mensal fev/16	AH%	Mensal mar/16	AH%	Mensal abr/16	AH%	Mensal mai/16	Acumulado mai/16
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	812.147.459	51.122.018	0%	51.034.278	21%	61.719.190	-4%	59.249.766	28%	75.825.416	298.950.669
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	41.005.800	-1%	40.510.192	32%	53.635.198	-7%	50.066.233	31%	65.485.617	250.703.041
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	9.854.000	5%	10.361.989	-19%	8.432.365	6%	8.949.902	4%	9.283.085	46.881.340
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-172.924.269	-11.333.460	-2%	-11.103.569	22%	-13.566.059	-9%	-12.373.260	39%	-17.217.872	-65.594.220
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-67.953.602	-4.555.180	-4%	-4.395.383	36%	-5.998.229	-3%	-5.806.035	31%	-7.634.044	-28.388.872
3.02.02.001.0004	COFINS	-44.464.757	-2.972.894	-2%	-2.926.001	37%	-3.998.407	-6%	-3.764.881	31%	-4.936.728	-18.598.911
3.02.02.001.0006	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	-6.009.714	-979.531	-2%	-963.627	37%	-1.317.379	-6%	-1.242.394	31%	-1.627.251	-6.130.183
3.03.01	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-50.160.096	-9%	-45.742.151	14%	-52.293.159	-6%	-49.285.395	5%	-51.709.708	-249.190.508
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-440.034.293	-36.875.844	-8%	-33.850.882	18%	-39.921.386	-3%	-38.658.218	1%	-39.034.384	-188.340.714
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-140.002.530	-8.001.333	-3%	-7.777.199	-20%	-6.221.798	7%	-6.641.860	10%	-7.278.953	-35.921.142
3.04	DESPESAS	-38.420.989	-3.291.982	-5%	-3.117.234	13%	-3.523.327	2%	-3.583.294	-43%	-2.049.249	-15.565.085
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-11.549.899	-1.244.720	8%	-1.346.557	-18%	-1.103.531	-9%	-1.006.699	-4%	-962.267	-5.663.774
3.04.01.001	MAO DE OBRA	-8.809.811	-1.041.197	4%	-1.087.967	-19%	-882.103	-8%	-813.606	-6%	-763.136	-4.588.009
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-6.122.468	-483.188	10%	-532.834	-2%	-522.529	-1%	-514.693	1%	-519.819	-2.573.062
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-102.041	-5.722	93%	-11.046	12%	-12.393	7%	-13.287	-30%	-9.308	-51.756
3.04.01.001.0004	FERIAS E ABONO	-656.803	-131.473	-58%	-54.703	10%	-59.902	-3%	-58.119	-5%	-54.984	-359.181
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-57.775.472	-3.511.190	-2%	-3.449.343	12%	-3.852.140	8%	-4.175.777	-20%	-3.337.770	-18.326.219
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-7.631.189	-852.920	64%	-1.397.738	-11%	-1.248.630	-19%	-1.005.552	11%	-1.117.371	-5.622.211
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-6.476.527	-728.869	71%	-1.246.828	-13%	-1.086.907	-17%	-904.362	6%	-957.606	-4.924.571
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-694.616	-89.224	9%	-97.604	16%	-113.197	-50%	-56.683	101%	-113.714	-470.421
3.04.02.002	UTILIDADES E SERVICOS	-405.692	-23.762	12%	-26.680	304%	-107.747	-76%	-26.117	23%	-32.094	-216.400
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-160.288	-14.199	0%	-14.148	559%	-93.200	-83%	-16.072	96%	-31.445	-169.064
3.04.02.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-6.170	-360	0%	-360	1392%	-5.371	-100%	0		-360	-6.451
3.04.02.004	IMPOSTOS E TAXAS	-1.837.862	-188.040	-151%	95.177	-428%	-311.802	-12%	-273.905	78%	-488.051	-1.166.621
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-258.073	-6.311	221%	-20.271	633%	-148.569	-89%	-16.918	503%	-102.062	-294.132
3.04.02.005	DESPESAS GERAIS	-39.052.295	-3.089.051	-23%	-2.382.815	4%	-2.485.945	1%	-2.509.693	-9%	-2.290.158	-12.757.662
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-1.355.259	-93.822	77%	-166.377	-27%	-121.862	20%	-146.492	-46%	-79.125	-607.678
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	-7.502	-329	549%	-2.137	-54%	-987	30%	-1.281	1%	-1.296	-6.030
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-325.400	-3.038	4276%	-132.956	-89%	-14.256	33%	-18.973	-14%	-16.303	-185.527

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal jan/16	AH%	Mensal fev/16	AH%	Mensal mar/16	AH%	Mensal abr/16	AH%	Mensal mai/16	Acumulado mai/16
3.04.02.005.0009	BENS DE NATUREZA PERMANEN	-3.504	0	100%	-977	-100%	0		0		-2.234	-3.211
3.04.02.005.0010	SEGUROS	-1.397.746	-118.390	-9%	-108.055	13%	-122.157	-6%	-114.436	3%	-118.077	-581.115
3.04.02.005.0011	FRETES	-25.421.645	-1.948.653	-40%	-1.178.137	29%	-1.521.340	4%	-1.579.966	-7%	-1.464.700	-7.692.796
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/VENDAS	-8.786.043	-832.798	-16%	-699.380	-14%	-601.351	-13%	-520.593	23%	-639.648	-3.293.769
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-1.252.253	-76.367	136%	-180.308	-64%	-64.541	64%	-105.744	-42%	-61.437	-488.398
3.04.02.007.0001	MULTAS - AUTO DE INFRACAO	-23.289	0	0%	0		0		0		0	-15.477
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-154.859	-6.264	51%	-9.471	221%	-30.402	-20%	-24.372	-69%	-7.484	-77.994
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-670.164	-56.963	181%	-159.867	-87%	-21.174	166%	-56.221	-19%	-45.600	-339.825
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	1.463.928	15%	1.678.666	-15%	1.432.344	12%	1.599.182	41%	2.250.788	8.424.908
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279	0	100%	1.000.000	-100%	0		0		0	1.000.000
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAL	15.739.566	734.587	-100%	0		0		0		0	734.587
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	831.232	-13%	719.239	98%	1.425.915	8%	1.541.563	53%	2.358.919	6.876.868
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-267.383.381	-1.741.382	179%	-4.866.764	70%	-8.261.252	-42%	-4.757.264	-70%	-1.422.907	-21.049.569
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-10.178.912	-150.929	-46%	-80.754	-69%	-24.635	169%	-66.368	-96%	-2.927	-325.613
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-58.874.450	-16.704	-6%	-15.621	7%	-16.709	-3%	-16.165	3%	-16.704	-81.901
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-22.509.688	-2.058.027	31%	-2.698.398	-17%	-2.253.069	7%	-2.411.513	-12%	-2.117.825	-11.538.832
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	2.204.126	-93%	157.489	211%	489.761	-54%	226.171	605%	1.593.961	4.671.509
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-278.019.298	-318.466	255%	-1.130.584	438%	-6.080.791	-69%	-1.863.475	-86%	-253.110	-9.646.426
4	CUSTOS INDUSTRIAIS											
4.01.01	MAO DE OBRA	-161.881.656	-10.683.260	7%	-11.443.543	12%	-12.871.754	-6%	-12.099.002	-8%	-11.097.730	-58.195.290
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-72.046.218	-5.290.994	11%	-5.893.393	3%	-6.095.485	-5%	-5.794.958	1%	-5.843.417	-28.918.247
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-569.632	-2.221	-100%	0		-12.486	3382%	-434.719	-198%	427.515	-21.911
4.01.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-2.995.974	-83.090	199%	-248.311	109%	-517.751	-32%	-354.464	-26%	-263.234	-1.466.849
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-152.400	-130.000	19%	-155.160	-7%	-145.000	0%	-145.000	0%	-145.000	-720.160
4.01.01.002.0003	FGTS 40% RESCISAO	-4.235.858	-98.605	256%	-350.788	136%	-826.510	-43%	-472.713	-11%	-423.048	-2.171.664
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-335.743.642	-18.367.892	6%	-19.550.000	23%	-24.003.987	-2%	-23.572.455	-1%	-23.274.891	-108.769.225
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-177.379.932	-14.509.380	-8%	-13.391.526	12%	-15.017.744	8%	-16.190.748	-3%	-15.755.577	-74.864.975
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-31.424.899	-2.116.010	47%	-3.116.013	4%	-3.253.047	37%	-4.451.115	-23%	-3.435.646	-16.371.832
4.01.03.002.0009	LOCACAO DE IMOVEIS	-41.669	-8.002	1%	-8.077	11%	-8.979	-5%	-8.529	0%	-8.529	-42.115
4.01.03.005.0001	REFUGO	-2.125.359	-913.287	-95%	-41.607	206%	-127.332	210%	-394.882	-41%	-233.592	-1.710.700
4.01.03.005.0011	FRETES	-4.046.161	-113.106	59%	-179.793	111%	-379.937	-34%	-249.357	-7%	-230.946	-1.153.139

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

42



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB – Fundição: abr/16 a mai/16.

Indicadores de Liquidez	abr/16	mai/16
Liquidez Geral	0,87	0,87
Liquidez Imediata	0,03	0,03
Liquidez Seca	0,49	0,54
Liquidez Corrente	0,80	0,83

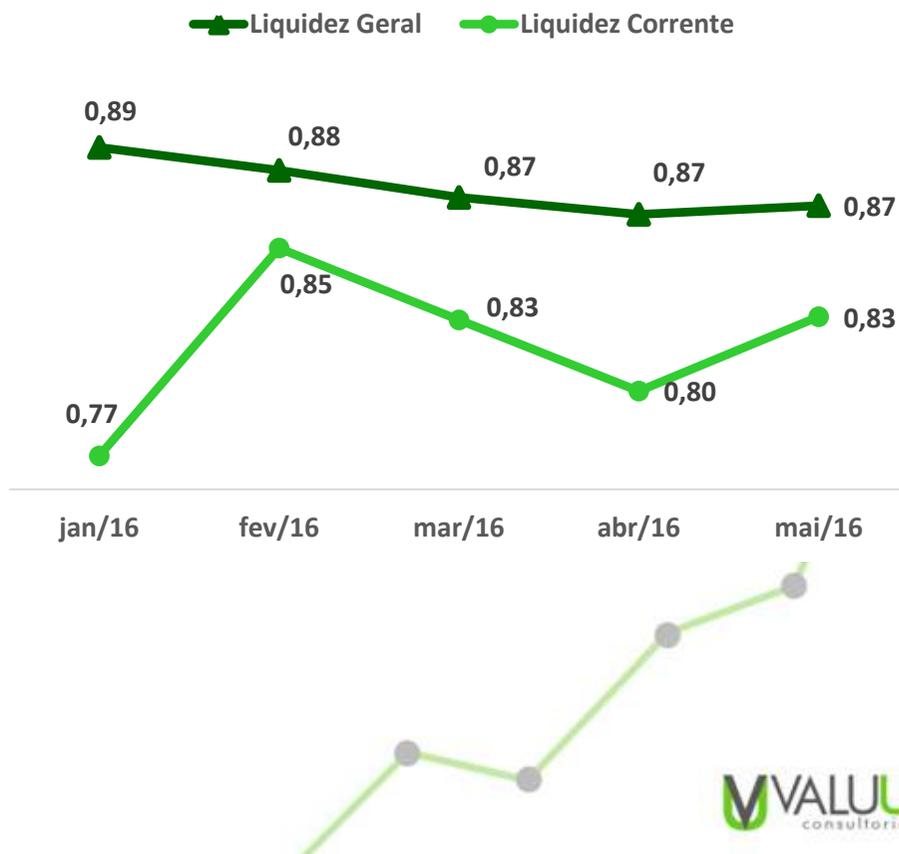
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A continuidade de 0,87, na **Liquidez Geral**, destacou que as dívidas totais e o ativo cresceram proporcionalmente no exercício de maio. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 87 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

A **Liquidez Imediata** em maio permaneceu em 0,03. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 3 de caixa e aplicações financeiras. O indicador se manteve estável, mas ressaltasse a diminuição da conta contábil caixa da Empresa, indicando uma pequena piora em sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

A **Liquidez Seca** de 0,54 em maio indica que a Empresa possuía R\$ 54 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, teve um crescimento de 0,80 para 0,83 indicando um aumento na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em maio, a Empresa registrou um valor de R\$ 83 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

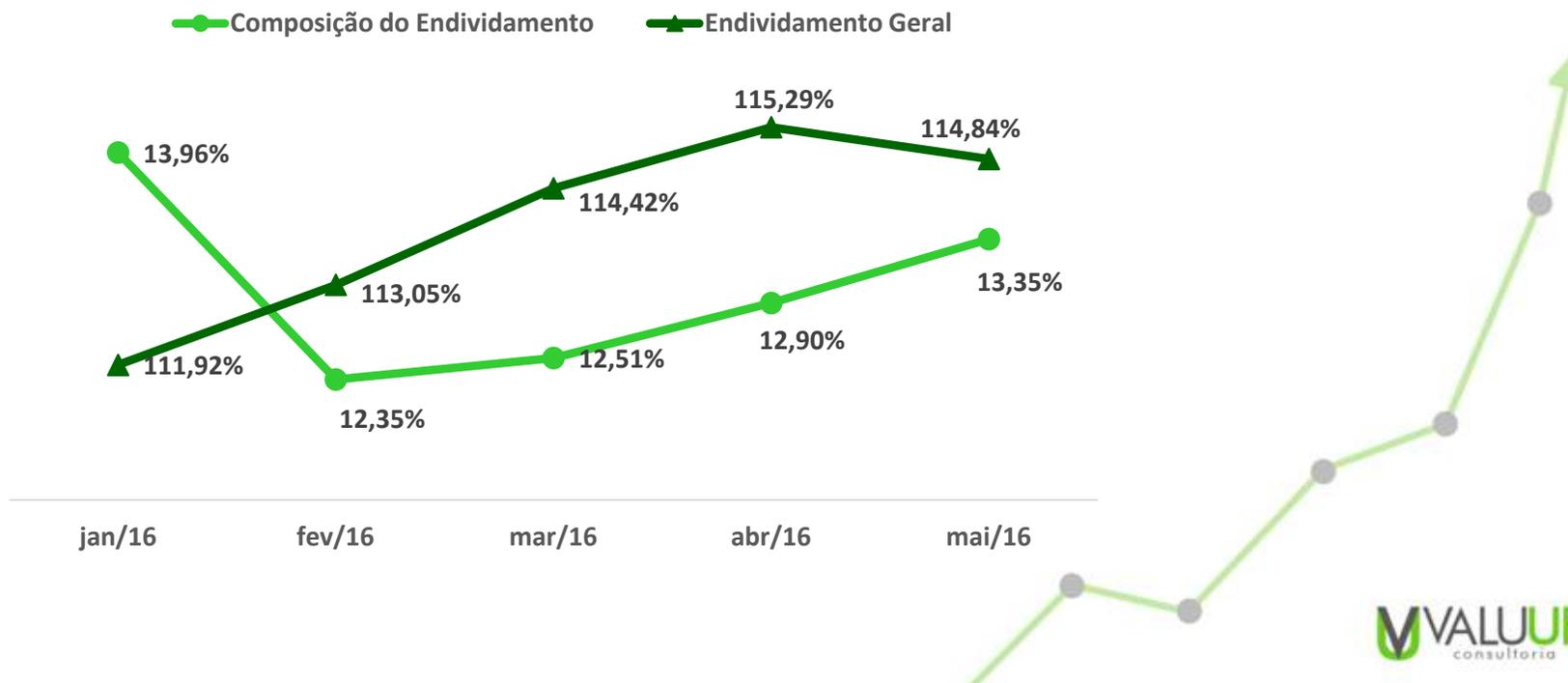
Indicadores de Endividamento, WHB – Fundição: abr/16 a mai/16

Indicadores de Endividamento	abr/16	mai/16
Endividamento Geral	115,29%	114,84%
Composição do Endividamento	12,90%	13,35%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, diminuiu de 115,29% em abril para 114,84% em maio, a primeira queda desde Janeiro. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no logo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento**, pode-se verificar um contínuo aumento desde fevereiro chegando no período de maio com as dívidas de curto prazo representando 13,35% da dívida total da empresa. Sobre este indicador, vale ressaltar que quanto menor for o percentual, melhor.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB – Fundição: abr/16 a mai/16.

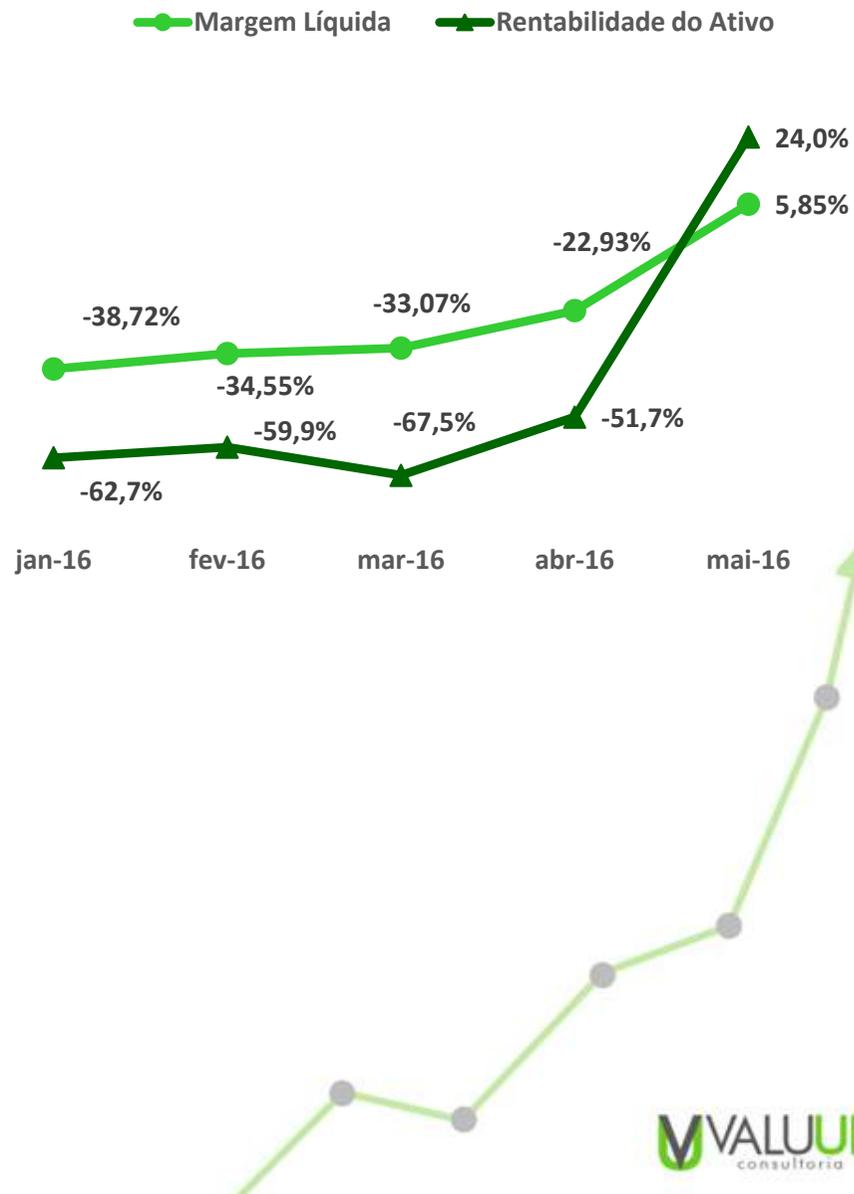
Indicadores de Rentabilidade	abr/16	mai/16
Margem Líquida	-22,93%	5,84%
Rentabilidade do Ativo	-51,73%	24,00%
Produtividade	3,08	3,71

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** representou uma melhora no período analisado. Pode-se concluir que a empresa para cada R\$ 100,00 de vendas em abril gerava um prejuízo de -R\$ 22,93 e em maio, a empresa começou a operar com o lucro de R\$5,84 os mesmos R\$ 100,00 de vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se positivo, apresentando uma melhora. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o prejuízo era de -R\$ 10,3 em abril, e passou para R\$ 24,00 de lucro em maio.

A **Produtividade** da Empresa em abril era de 3,08 e para maior ocorreu um aumento para 3,71 representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,71.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB – Fundição: abr/16 a mai/16.

Indicadores de Risco	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16
Margem EBITDA (em %)	-19,62%	-7,65%	-3,69%	-0,21%	18,37%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-9,95	-25,34	-43,36	-788,91	7,19
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,03	-0,01	-0,04	0,00	0,00
Cobertura de Juros	-3,51	-2,09	-2,52	-1,76	0,76

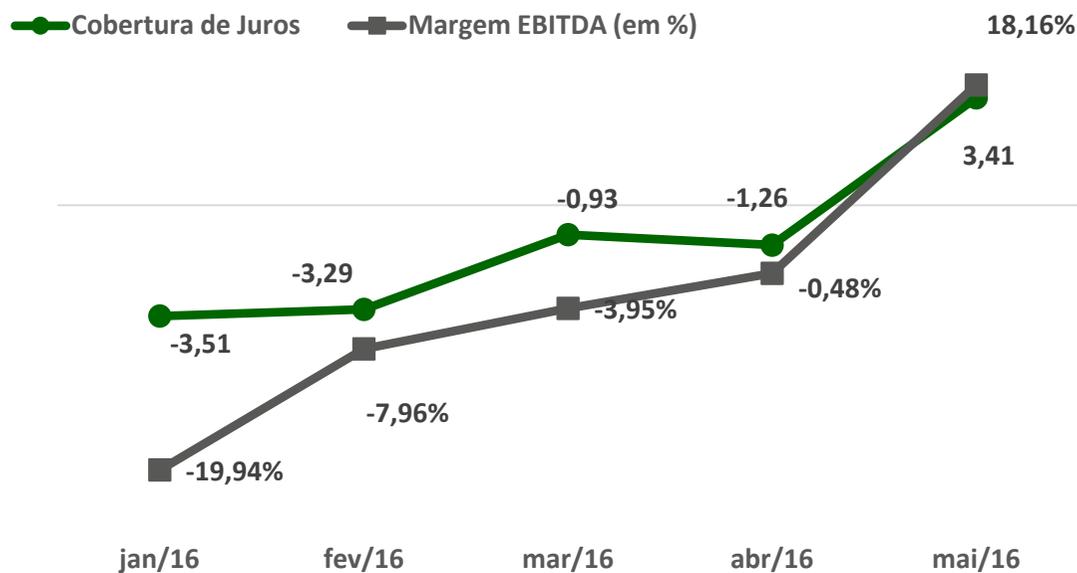
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem EBITDA** subiu de -0,48% para 18,16%, entre os exercícios de abril e maio evidenciando a melhora de capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda, mas principalmente pela mudança da estrutura de custos e redução de despesas.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -346,69 em abril para 7,27 em maio. Essa variação considerável entre os períodos analisados ocorreu devido a variação do EBITDA da empresa de -R\$ 223.000,00 para R\$ 10.644.000,00, respectivamente.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** em maio seguiu o índice de abril, pois a dívida financeira de curto prazo foi zerada. Fomos informados que se tratavam de operações de desconto de duplicatas.

O índice de **Cobertura de Juros** em maio foi de 3,41, apresentando uma melhora e demonstrando o restabelecimento da Recuperanda em obter geração de caixa positivo, mensurada pelo EBIT, para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

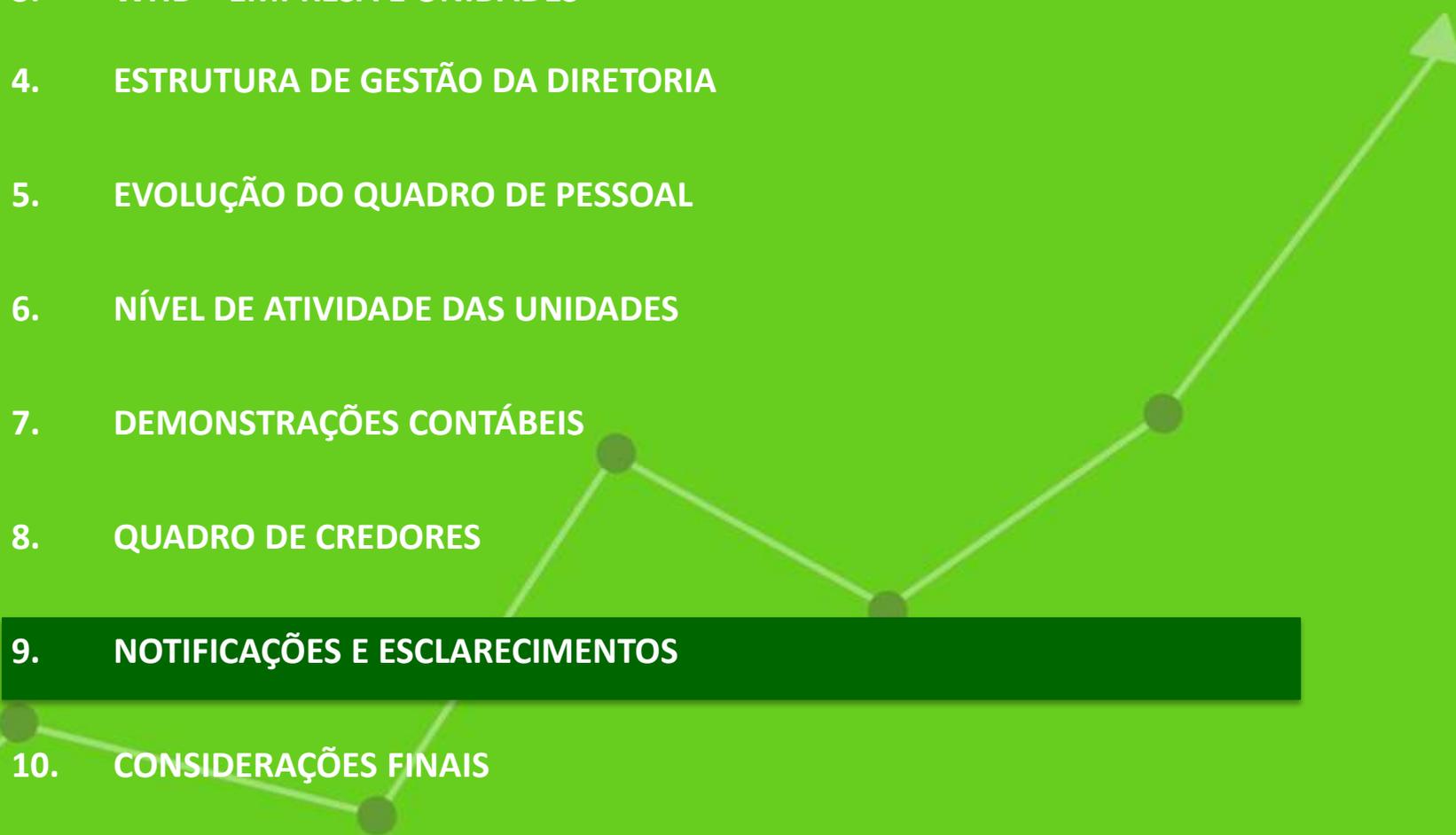
Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de maio/2016**, este AJ esclarece:

1. Não recebemos os seguintes documentos.

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).

Até o término do presente relatório, não foram recebidas informações supracitadas.

Com relação às solicitações realizadas na seção “Notificações e Esclarecimentos” do **RMA de abril/2016**, este AJ esclarece que os documentos listados abaixo não foram recebidos e, portanto, foram peticionados junto aos autos do processo.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



VALUUP
consultoria



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

b) Sobre acompanhamento de audiências trabalhistas

1. Autos n. CNJ 0005051-59.2016.5.09.00, tendo como partes:

Requerente: Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Metalúrgicas;

Requeridas: WHB Fundação S.A. e WHB Componentes Automotivos S.A.; bem como, Valuup Consultoria e Assessoria Ltda.

A nossa participação na audiência foi importante para os fins de esclarecimentos quanto as funções e responsabilidades do Administrador Judicial, bem como, da real situação da recuperação judicial e, as consequências futuras.

Efetivamente foi muito proveitosa a audiência mencionada, em especial para os esclarecimento pertinentes, visando a conciliação entre as partes, a qual, consta na pagina de notícias de hoje do Tribunal Regional do Trabalho do PR, podendo ser consultada através do site: http://www.trt9.jus.br/internet_base/noticia_crudman.do?evento=Editar&chPlc=5431885, e o vídeo (com os nossos comentários nos seguintes momentos: 25m; 1h:15min) através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=O-mXZ97nL64>

Segue em anexo a ata da audiência, e a defesa, que havia sido protocolada antes de tal ato.

2. Autos n. CNJ 0000240-50.2016.5.09.0002, tendo como partes:

Requerente: Genival do Nascimento Gomes;

Requeridas: WHB Fundação S.A. e WHB Componentes Automotivos S.A.;

Parte interessada: Valuup Consultoria e Assessoria Ltda.

Antes da audiência foi juntada manifestação/defesa. A nossa participação na audiência foi importante para os fins de esclarecimentos quanto as funções e responsabilidades do Administrador Judicial, bem como, da real situação da recuperação judicial e, as consequências futuras. O Magistrado informou que a Valuup Consultoria e Assessoria S.A., em que pese tenha sido intimada, não consta como parte requerida, mas sim, como interessada. Não foi registrada nossa participação na audiência, tendo em vista que o autor não compareceu e foi arquivada a reclamatória.

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

b) Sobre acompanhamento de audiências trabalhistas (cont.)

3. Autos n. CNJ 0000243-08.2016.5.09.0001, tendo como partes:

Requerente: Magnon Willian de Souza Machado;

Requeridas: WHB Fundação S.A. e WHB Componentes Automotivos S.A.;

Parte interessada: Valuup Consultoria e Assessoria Ltda.

Antes da audiência foi juntada manifestação/defesa. A nossa participação na audiência foi importante para os fins de esclarecimentos quanto as funções e responsabilidades do Administrador Judicial, bem como, da real situação da recuperação judicial e, as consequências futuras. O Magistrado informou que a Valuup Consultoria e Assessoria S.A., em que pese tenha sido intimada, não consta como parte requerida, mas sim, como interessada. Foi registrada nossa participação na audiência.

4. Autos n. CNJ 0000125-22.2016.5.09.0651, tendo como partes:

Requerente: Vilson Santos Pepe Batista;

Requeridas: WHB Fundação S.A. e WHB Componentes Automotivos S.A.;

Parte interessada: Valuup Consultoria e Assessoria Ltda.

Antes da audiência foi juntada manifestação/defesa. A nossa participação na audiência foi importante para os fins de esclarecimentos quanto as funções e responsabilidades do Administrador Judicial, bem como, da real situação da recuperação judicial e, as consequências futuras. O Magistrado informou que a Valuup Consultoria e Assessoria S.A., em que pese tenha sido intimada, não consta como parte requerida, mas sim, como interessada. Foi registrada nossa participação na audiência.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

b) Sobre acompanhamento de audiências trabalhistas (cont.)

5. Autos n. CNJ 0001936-06.2016.5.09.0084, tendo como partes:

Requerente: Ricardo Wanderlei Batista;

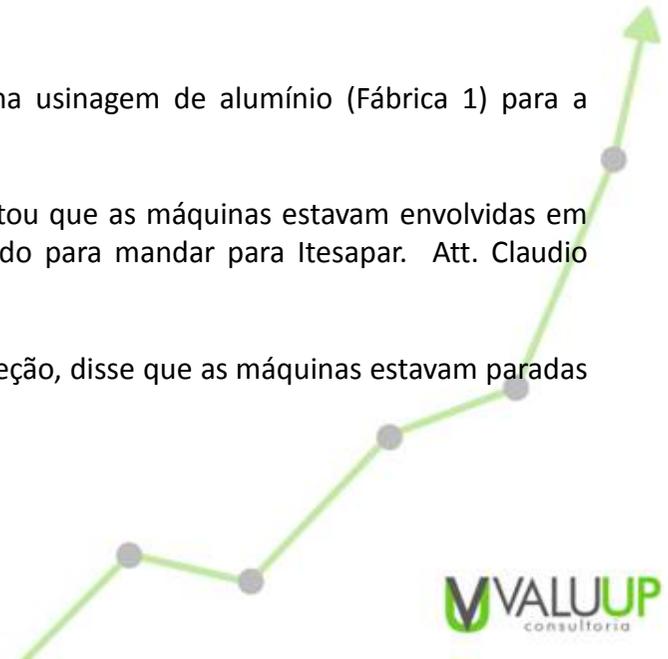
Requeridas: WHB Fundação S.A. e WHB Componentes Automotivos S.A.; e Valuup Consultoria e Assessoria Ltda.

A audiência será realizada em 01.09.2016 às 11h10min.

c) Sobre denúncias recebidas

1ª Denúncia de movimentação de equipamentos

- Data: 03/03/16
- Reportado: a WHB estaria movimentando duas máquinas Brother, localizadas na usinagem de alumínio (Fábrica 1) para a ITESAPAR, no município de Palmeira-PR, número de patrimônio 026 e 127.
- Verificação da denúncia: o AJ foi até a WHB na mesma data da denúncia, constatou que as máquinas estavam envolvidas em plástico filme e com a instrução "Proibido retirar peças, máquina sendo montado para mandar para Itesapar. Att. Claudio Santana", conforme fotos abaixo tiradas no local.
- Posicionamento da Recuperanda: o Sr. Ricardo Cecy, que nos acompanhou na inspeção, disse que as máquinas estavam paradas para manutenção e que a instrução fixada nelas não procedia.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

c) Sobre denúncias recebidas (cont.)

1ª Denúncia de movimentação de equipamentos (cont.)



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

c) Sobre denúncias recebidas (cont.)

1ª Denúncia de movimentação de equipamentos (cont.)



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

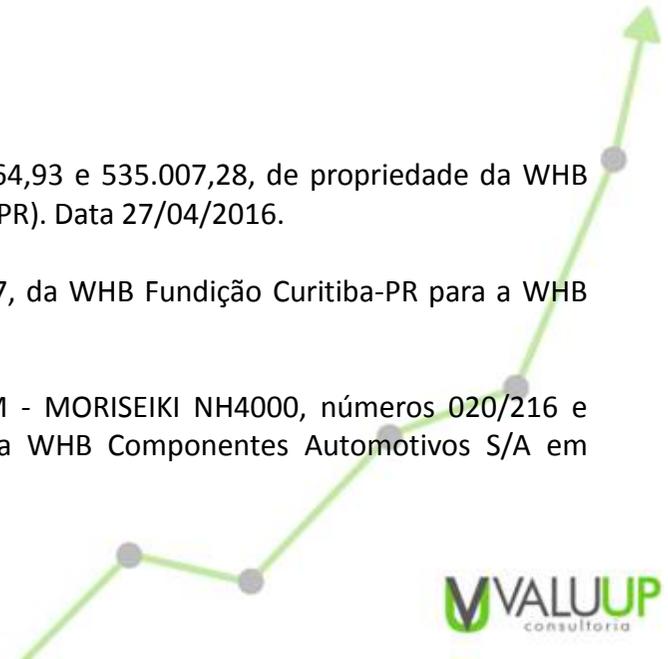
c) Sobre denúncias recebidas (cont.)

2ª. Denúncia de movimentação de equipamentos

- Data: 19/04/16
- Reportado: a WHB estaria movimentando novamente duas máquinas Brother, localizadas na usinagem de alumínio (Fábrica 1) para a ITESAPAR, no município de Palmeira-PR, número de patrimônio 026 e 127, que havia caminhões esperando para carregar as máquinas.
- Verificação da denúncia: o AJ telefonou imediatamente para o advogado da Recuperanda, Sr. Marcio Moro, dando conhecimento da denúncia.
- Posicionamento da Recuperanda: o Sr. Marcio Moro respondeu que a movimentação era interna, entre as plantas de Usinagem e Fundação.

d) Sobre movimentações de patrimônio imobilizado

- Duas máquinas MCA Brothers MOD TC-32, número 686 e 184, valor de R\$ 493.164,93 e 535.007,28, de propriedade da WHB Componentes Automotivos S/A em comodato para ITESAPAR (município de Palmeira-PR). Data 27/04/2016.
- Uma máquina Resonance Test System, Modelo Power Torque, patrimônio 420/017, da WHB Fundação Curitiba-PR para a WHB Fundação Glória de Goitá-PE. Valor R\$ 586.723,05. Data 31/05/2016.
- Duas máquinas, CENTRO DE USINAGEM MAZAK FF660 e CENTRO DE USINAGEM - MORISEIKI NH4000, números 020/216 e 020/523, valor R\$ 513.735,60 e 423.003,94, respectivamente, de propriedade da WHB Componentes Automotivos S/A em comodato para ITESAPAR (município de Palmeira-PR). Data 23/06/2016.



SUMÁRIO

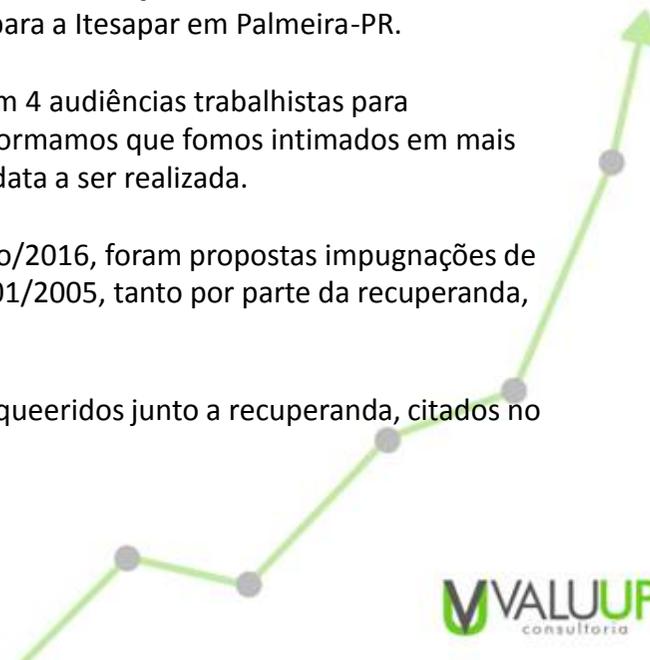
1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

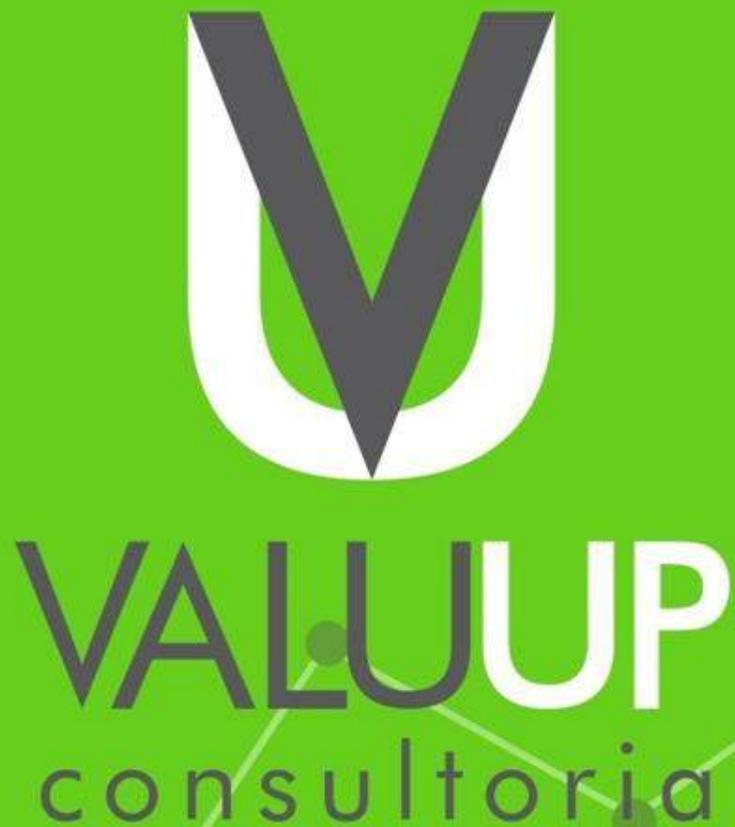


10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 2,29% durante os meses de janeiro a maio de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 2.130 em maio.
2. Apesar de apresentar melhora nos resultados no mês de maio de 2016, a Empresa ainda apresenta prejuízo acumulado de R\$ 52,449 milhões (contra R\$ 55,874 milhões em abril/16). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior, destacando algumas
3. Em 2016, não obstante a Empresa mostrar crescimento nos seus índices de produtividade, ainda está operando muito abaixo de sua capacidade instalada, com relativa alta ociosidade.
4. Entre março e maio de 2016 houveram duas denúncias sobre movimentações de ativos imobilizados da Recuperanda. Este AJ realizou diligências para averiguação, conforme item 9.c deste relatório. A recuperanda informou que foram somente movimentações internas. Também fomos informados pela Recuperanda sobre 3 movimentações de ativos imobilizados, item 9.d, sendo uma dessas para a filial de Pernambuco e as demais como comodato para a Itesapar em Palmeira-PR.
5. Entre fevereiro e maio houveram algumas ocorrências de participação deste AJ em 4 audiências trabalhistas para esclarecimentos sobre o processo de recuperação judicial (item 9.b). Também informamos que fomos intimados em mais uma audiência de cunho trabalhista como parte requerida junto com a WHB em data a ser realizada.
6. Relativamente à movimentação dos autos de recuperação judicial no mês de maio/2016, foram propostas impugnações de créditos em face da relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da Lei 11.101/2005, tanto por parte da recuperanda, quanto por parte de alguns credores.
7. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações requeridos junto a recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba - PR - Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

